

A CRIMINALIDADE EM NÚMEROS

ASSASSINATOS *

■ O levantamento da Secretaria de Segurança Pública do Rio Grande do Sul contabiliza o número de mortes por homicídios e faz um ranking das cidades mais violentas, levando em conta o número de habitantes. No ano passado, Santa Maria estava em 30º lugar

■ Os registros do governo contam como assassinatos aqueles em que a pessoa morre no local do crime. Já os jornais do Grupo RBS somam também as mortes em hospitais ou durante o socorro, após o crime. Confira abaixo um comparativo entre cidades que são conhecidas pelos seus altos índices de violência e Santa Maria, entre 2011 e 2014, conforme levantamentos dos jornais *Zero Hora*, *Diário de Santa Maria* e *Pioneiro*:

2011

Cidade	Primeiro trimestre	Ano inteiro
Alvorada	17	88
Caxias do Sul	31	101
Passo Fundo	11	39
Pelotas	7	52
Santa Maria	4	29
Rio Grande	4	27

2012

Cidade	Primeiro trimestre	Ano inteiro
Alvorada	26	133
Caxias do Sul	34	135
Passo Fundo	14	42
Pelotas	18	54
Rio Grande	8	27
Santa Maria	15	39

2013

Cidade	Primeiro trimestre	Ano inteiro
Alvorada	24	95
Caxias do Sul	26	110
Passo Fundo	9	42
Pelotas	12	53
Rio Grande	5	29
Santa Maria	14	40

2014

Cidade	Primeiro trimestre
Alvorada	39
Caxias do Sul	30
Passo Fundo	4
Pelotas	28
Rio Grande	12
Santa Maria	23

■ Os dados mostram que, nesses quatro anos, houve uma mudança no comportamento das cidades. Enquanto em 2011 Santa Maria tinha praticamente o mesmo número de assassinatos de Rio Grande, em 2014, o índice do Coração do Rio Grande praticamente dobrou em relação à outra cidade

■ Enquanto, em 2011, Caxias do Sul e Santa Maria tinham uma distância relevante no ranking dos assassinatos (Caxias teve 27 mortes a mais no primeiro trimestre e 72 no acumulado do ano), em

2014 essa situação se modifica. No primeiro trimestre, Caxias teve apenas cinco mortes a mais do que Santa Maria

■ Passo Fundo, tradicionalmente, registrava mais mortes violentas do que Santa Maria. Em 2013, a situação mudou no primeiro trimestre, mas não no acumulado do ano. Neste ano, Passo Fundo reduziu em cerca de 50% o número de assassinatos no primeiro trimestre. Desde 2013, a cidade do norte do Estado conta com a Delegacia Especializada em Homicídios e Desaparecidos